

DOENÇAS RELACIONADAS À IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA EM PACIENTES INTERNADOS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA

Autores: VIRGÍNIA DIAS CRUZ, MAGNA ADACI DE QUADROS COELHO, MARIANA TOLEDO LEITE FERREIRA

RESUMO: As imunodeficiências primárias (IDPs) fazem parte de um grupo de doenças causadas por distúrbios imunológicos, genéticos e/ou moleculares, resultando em maior risco de morbimortalidade, especialmente para crianças. No entanto, esta questão é relativamente desconhecida pela maioria da população, incluindo profissionais de saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar os registros de crianças hospitalizadas com infecções recorrentes ou graves no Hospital Universitário Clemente de Faria, na cidade de Montes Claros – MG, e correlacionar os mesmos com a possibilidade de IDP nesta população, considerando os diagnósticos de admissão e alta, bem como os tipos de testes imunológicos realizados. Realizou-se um estudo retrospectivo, descritivo e transversal, com base na análise de registros médicos de crianças de zero a cinco anos que foram internadas com infecções graves na seção pediátrica deste hospital, no período de Fevereiro a Dezembro de 2016. Até o presente, 100 registros foram coletados do serviço de arquivos e estatísticas médicas para compor parte da amostra que contemplará aproximadamente 300 pacientes. As seguintes variáveis foram incluídas: sexo, idade, origem, diagnóstico na admissão, duração da hospitalização, diagnóstico na alta, resultado, complicações, tipos de testes imunológicos, moleculares ou genéticos realizados, causa de óbito. Crianças com câncer, AIDS e HIV positivo foram excluídas da pesquisa. Nesta data parcial, a maioria dos pacientes avaliados foi do sexo masculino (55%). A faixa etária que se destacou foi a do primeiro ano de vida (0-1 ano), totalizando 47%. O diagnóstico mais comum obtido até agora, totalizando 51 casos, foi Leishmaniose visceral (LV), com confirmação diagnóstica baseada em exames imunológicos (Kalazar Detect e IT-Leish) em 39% desses casos e mielograma compatível com LV em 37%. A pancitopenia foi observada em 43% dos casos. As bases de tratamento para LV foram Anfotericina B e Glucantime. Nenhum exame biológico ou genético específico para o diagnóstico de IDP foi realizado. Até o momento, concluímos que será necessário aprofundar neste estudo, pois não encontramos na literatura relação entre Imunodeficiência Primária e casos de Leishmaniose Visceral em crianças.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n°1976572